

Naquele Tempo

Choro Serenata

Revisão: Antonio Carlos Carrasqueira
Cifra: Edmilson Capelupi

Pixinguinha e Benedito Lacerda
letra: Fábio de Oliveira

Eu sem-pre lhe a-mei Eu sem-pre lhe_a-do-rei Eu sem-pre al-me-jei Um di-a

ver vo-cê fe-liz Fiz tu-do, car-re-guei A mi-nha cruz com re-ti-dão A

pe-nas pra ga-nhar seu co-ra-ção Mas tudo foi_em vão por-que So-fri sem re-cla-mar Sor

ri pra não cho-rar Cur-ti a mi-nha dor Por de-se-jar o seu a-mor Fi

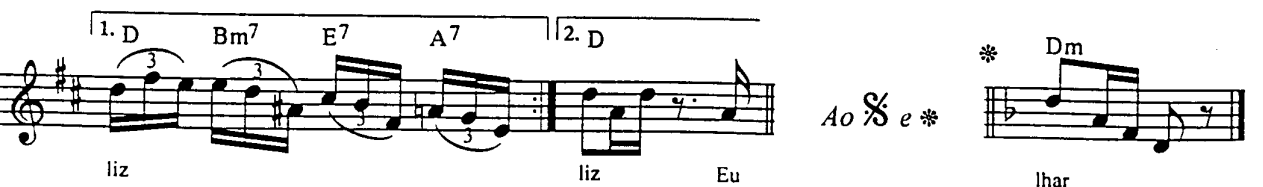
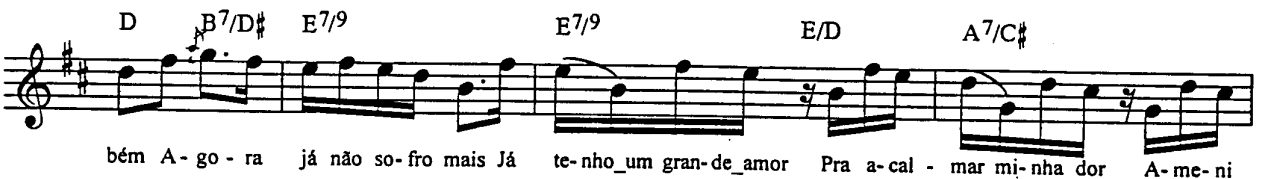
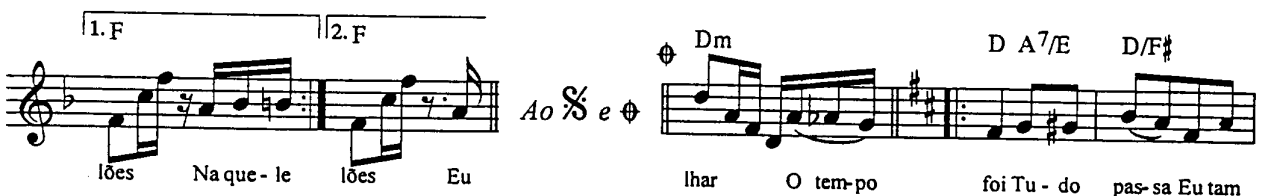
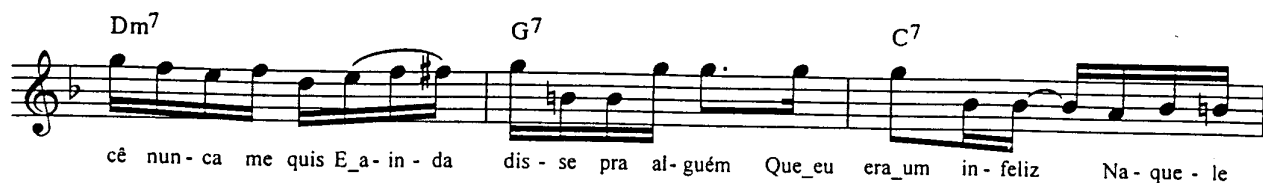
ca-va na es-qui-na_a_lhe_es-pe-rar Po-rém, vo-cê pas-sa-va sem ao me-nos me o

1. Dm 2. Dm F A7 Dm D7

lhar Na-que-le tem-po vo-cê ti-nha tu-do Be-le-za, ri

Gm 3 G7/B C7 F A7

que-za, lá-bios sen-su-ais Ma-li-cia no o-lhar Char-mo-sa_a-té de-mais Eu quis lhe con-quis-tar Vo



Naquele Tempo

Choro Serenata

Música de Pixinguinha e Benedito Lacerda
Letra de Fábio de Oliveira

I

Eu sempre lhe amei
Eu sempre lhe adorei
Eu sempre almejei
Um dia ver você feliz
Fiz tudo, carreguei
A minha cruz com retidão
Apenas pra ganhar seu coração
Mas tudo foi em vão... porque
Sofri sem reclamar
Sorri pra não chorar
Curti a minha dor
por desejar o seu amor
Ficava na esquina a lhe esperar
Porém, você passava
Sem ao menos me olhar

II

Naquele tempo você tinha tudo
Beleza, riqueza, lábios sensuais
Malícia no olhar
Charmosa até demais
Eu quis lhe conquistar
Você nunca me quis
E ainda disse pra alguém
Que eu era um infeliz
Naquele tempo havia tocatas
Romances, serestas, também ao luar
Alguém contou pra mim
Que viu você chorar
Naquela noite que eu cantei
Chorinhos e canções
Com flauta, cavaquinho e violões

III

O tempo foi
Tudo passa
Eu também
Agora já não sofro mais
Já tenho um grande amor
Pra acalmar minha dor
Amenizar meu sofrer
E escutar os meus ais
Você ficou
Sem ninguém
Pois desprezou
A quem tanto lhe quis
Tudo acabou
E hoje sou feliz.